

# **Prêmio Fiesp de Mérito Ambiental 2018**

**Cervejaria Ambev e a responsabilidade  
socioambiental: Água AMA, mais que uma água,  
uma causa**

**1. Introdução:** breve descrição da empresa e de suas atividades, bem como uma sucinta contextualização do projeto.

Unir as pessoas por um mundo melhor. Esse é o sonho da Cervejaria Ambev, empresa brasileira, com sede em São Paulo, presente em 18 países. No Brasil, mais de 32 mil funcionários dividem a mesma paixão por produzir cerveja e trabalham juntas para garantir momentos de celebração e diversão.

A Cervejaria Ambev é inovadora e busca sempre novos sabores, experiências e formas de surpreender seus consumidores. Dona de marcas como Antarctica, Brahma, Bohemia, Skol, Wäls e Colorado, é líder no segmento de cervejas na América Latina. Também compõem o portfólio da companhia a Skol Beats e os refrigerantes Guaraná Antarctica, Soda, Pepsi, Sukita, Antarctica Citrus e H2OH!; o isotônico Gatorade; o chá Lipton; os sucos Do Bem; e o energético Fusion, além da Brahma 0,0%, totalmente sem álcool.

A companhia também quer deixar um legado que se estenda para além dos investimentos e dos resultados financeiros. Para isso, conta com uma ampla plataforma de sustentabilidade e um trabalho focado em quatro pilares: água, consumo inteligente, resíduo zero e clima e desenvolvimento.

Entre os compromissos da Cervejaria, está a busca por soluções para o problema de falta de acesso à água potável no Brasil. Hoje, mais de 35 milhões de brasileiros não têm acesso à água, para as atividades mais básicas do dia a dia, como beber um copo d'água ou escovar os dentes. A maior parte desses brasileiros está principalmente na região do semiárido.

No início de 2016, a companhia formou um Comitê de Especialistas em Segurança Hídrica e, nesse momento, surgiu a ideia de encabeçar projetos de acesso à água potável. A Cervejaria também passou a fazer parte do CEO Water Mandate da ONU, que reúne um grupo de empresas empenhado em lidar com o problema da escassez da água no mundo.

Essa iniciativa foi positivamente provocada pela ONU no fim de 2015 com o lançamento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). A companhia, especificamente, se sentiu provocada pelo ODS 6 e pensou em soluções para garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.

Em 2016, a Cervejaria se engajou em um curso lançado no Brasil pela Yunus Social Business, que estimula as empresas a pensarem em negócios sociais. Assim, as três motivações, que surgiram paralelamente, foram conectadas e levaram à ideia do lançamento de AMA, o primeiro negócio social de uma grande empresa no Brasil. A AMA reverte 100% do lucro para projetos de acesso a água potável no semiárido brasileiro. Mais que uma água, uma causa: você bebe AMA e leva água a quem precisa.

A Cervejaria Ambev tem o sonho de unir as pessoas por um mundo melhor e aumentar a disponibilidade hídrica no Brasil faz parte da construção desse mundo. A grandeza de AMA é compatível com o que uma empresa do porte e capilaridade da Cervejaria Ambev pode fazer. AMA é um projeto replicável, simples, eficiente e transparente.

AMA conecta as pessoas a algo comum, aproximando mundos diferentes. Além de transformar a realidade ao levar água a quem não tem, ainda mobiliza a sociedade ao mostrar o problema da seca no semiárido brasileiro. 100% do lucro de vendas é destinado a projetos que levam água a comunidades da região.

## **2. Objetivos e Justificativa do Projeto:** apresentação dos objetivos e justificativas de implantação das ações.

O maior objetivo da companhia com o lançamento de AMA é ajudar cada vez mais pessoas a terem acesso à água potável. AMA é a única água que você bebe e vira água para quem não tem.

Os projetos beneficiados por AMA acontecem em comunidades de baixa renda em áreas rurais de grave escassez hídrica no semiárido. E a ideia é que a construção e manutenção dos projetos envolvam os moradores dessas comunidades, assegurando sua sustentabilidade.

Além de ajudar as comunidades impactadas, AMA também conscientiza os consumidores sobre o problema da seca e da falta de água em outras regiões do País, tem impacto na empresa com o envolvimento de uma grande equipe e nos clientes que passam a trabalhar pela causa. É um projeto que conecta todos por uma causa maior.

A Cervejaria Ambev decidiu criar um novo produto. No caso da AMA, a companhia faz todo o investimento inicial, que engloba a produção inicial, marketing e aporte nos três primeiros

projetos que foram financiados 100% pela Cervejaria Ambev. O que a companhia busca, na verdade, é ajudar mais pessoas de um jeito inovador, engajando consumidores, parceiros e comunidade.

A água é a principal matéria-prima da Cervejaria Ambev, então preservar o recurso faz todo sentido também para o negócio. Esse é o entendimento da Cervejaria Ambev do conceito de “sustentabilidade empresarial”, que trabalha para diminuir seu impacto no meio ambiente com ações que também contribuem para a perenidade do negócio.

Além disso, como dito anteriormente, o sonho da Cervejaria é unir as pessoas por um mundo melhor e a companhia está disposta a encarar o problema da escassez hídrica e liderar a discussão do assunto na sociedade. Por isso, engaja um número cada vez maior de parceiros, transferindo conhecimento, compartilhando melhores práticas e dividindo com a sociedade tecnologia e processos criados dentro da companhia.

- 3. Descrição do projeto:** apresentação das ações implantadas, tecnologias utilizadas, e investimentos realizados (R\$) para o desenvolvimento do projeto. Quando aplicável, para melhor compreensão do projeto, descrever de forma sucinta o processo produtivo contendo dados de produção que permitam verificar a correlação com as reduções alcançadas para os períodos contemplados.

Até agora, já existem nove projetos viabilizados por AMA em comunidades rurais no Ceará e no Piauí. Juntos, esses projetos já beneficiaram mais de 6.600 pessoas.

A Cervejaria Ambev estuda e analisa com muito cuidado as cidades beneficiadas pelo projeto. Existem critérios definidos para o recebimento dos recursos, que incluem localidade geográfica (dentro do semiárido), situação hídrica (área de escassez hídrica), análise de indicadores sociais, ser uma área rural que possua entre 100 e 500 famílias, e estar aberta para receber recursos da forma proposta pelo projeto, o que inclui compromissos sociais e ambientais.

Além disso, vale dizer que a produção de AMA também passa por um detalhado estudo de disponibilidade hídrica para verificar se a região possui abundância desse recurso. AMA não é produzida em regiões em situação de escassez. Por isso, a Cervejaria Ambev escolheu a fonte de Lindoia, em São Paulo, exatamente com base nesse critério, pois a região possui abundância de água.

A embalagem da água é 100% reciclável, como qualquer outra PET. Não há impressão de tinta na produção do plástico que envolve o pacote contendo 12 garrafas e é utilizada uma tampa mais curta, com o chamado short-finish. Até então, a água mineral AMA é produzida e envasada na Lindoya Verão, em Lindoia.

Até o momento, o lucro das vendas da AMA contabiliza mais de R\$1.5 milhão, que possibilitará o beneficiamento de comunidades em outros estados do semiárido e o incentivo para empreendedores apostarem em soluções inovadoras para a escassez hídrica. A execução dos projetos e o direcionamento do lucro de AMA são auditados pela KMPG.

Os projetos receberam investimentos da AMA para dar andamento a iniciativas locais de abastecimento e são realizados em parceria com a Fundação Avina, ONG que trabalha em prol do desenvolvimento sustentável na América Latina e, em cada estado, com outros parceiros que viabilizam as obras mais indicadas para a necessidade de cada comunidade.

### **Ceará**

No Ceará, os parceiros são o Sistema Integrado de Saneamento Rural (SISAR) e a CAGECE, empresa de abastecimento do Estado. A verba investida viabiliza obras para a perfuração de poços de água ou adutoras, além da instalação de micro usinas de energia solar que diminuem consideravelmente o custo de energia para distribuição da água, que utiliza a rede de encanamento construída pela companhia de abastecimento local.

Os sistemas de água são gerenciados pelo SISAR, que criou um modelo comunitário autossustentável para gestão de sistemas de abastecimento de água, reconhecido pelo Banco Mundial como um dos melhores sistemas de gestão de abastecimento de água para comunidades rurais do mundo. O projeto trabalha no empoderamento das comunidades para que se sintam donas do projeto e do sistema de abastecimento e o mantenha em condições apropriadas de uso.

Até agora, já existem sete projetos viabilizados no estado: Bom Nome, em Aiuaba; Sítio Volta e Sítio Caiçara, em Jaguaruana; Carqueja do Sabino Mota, em Capistrano; Escalvado, em Itapipoca; Quincuncá, em Farias Brito, e Ventura, em Alcântaras. Juntos, estes projetos já beneficiaram mais de 6 mil pessoas.

## Piauí

Em janeiro de 2018, os projetos da AMA chegaram ao Piauí, com projetos nas comunidades de Curral Velho e Baixa dos Potes, beneficiando cerca de 650 pessoas que moram no entorno de Inhuma, município a 250km de Teresina. AMA financiou a revitalização do sistema de água da região, que estava sucateado e gerando perdas, o que impedia que a água chegasse a todas as famílias das comunidades. Com a eficiência do novo sistema, um poço de 40 metros de profundidade consegue suprir toda a necessidade das famílias.

Também foi implementado um sistema de tratamento que produz e injeta cloro na água. Foi feita a instalação de hidrômetro em 63 casas de Curral Velho e 112 em Baixa dos Potes, troca de bombas, além da compra de uma caixa d'água. Agora a população tem água suficiente para suas necessidades diárias e para manter a agricultura de feijão, milho, cana, coco e a produção de rapadura e mel típicas da região.

## **AMA e o consumidor**

De forma totalmente transparente, todas as etapas do projeto AMA são apresentados por meio de uma plataforma digital ([www.aguaama.com.br](http://www.aguaama.com.br)) com todas as informações do produto, prestação de contas periódicas sobre o lucro obtido com as vendas, investimentos e andamento de cada projeto.

Atualmente, a água AMA está disponível para venda em garrafas de 500ml em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Bahia e no Distrito Federal. Em todo o país, AMA pode ser encontrada no site [www.emporio.com/ama](http://www.emporio.com/ama).

- 4. Resultados Obtidos:** Abordar os resultados obtidos com a implementação do projeto, destacando os benefícios ambientais e/ou econômicos obtidos, apresentando indicadores.

Até então mais de 6.600 pessoas foram diretamente beneficiadas pela venda de AMA e foram realizados projetos em nove comunidades, no Ceará e no Piauí, já descritos anteriormente.

Com pouco mais de um ano do lançamento do produto, o lucro de vendas de AMA ultrapassa R\$ 1,5 milhão.

## Novos projetos

A partir de maio deste ano, os projetos beneficiados por AMA chegam a dois novos estados do semiárido: Bahia e Pernambuco. A água chegará a esses locais também nas escolas, com as cisternas de 52 mil litros e um sistema que utiliza reuso de “águas cinzas”, ou seja, água residual gerada por uso doméstico, como a descartada para lavar as mãos.

O investimento para esses novos projetos será de R\$ 685 mil e beneficiará mais de 6.375 pessoas, entre estudantes e moradores.

Na Bahia, a água chegará à comunidade de Mocambo, localizado em Seabra, município a 456 quilômetros de Salvador. A escavação de um poço profundo vai ajudar a levar água encanada à cada dos 430 moradores dessa comunidade.

A comunidade terá também o modelo de gestão comunitária para administração do sistema. No Estado, o projeto é realizado em parceria com a Central – BA.

Haverá instalação de placas solares para baratear custos com energia para distribuição da água. O investimento para o projeto será de R\$105mil.

Em Pernambuco, será construída uma cisterna para abastecimento de água, além da instalação de um sistema de reuso de “águas cinzas”, que irrigará a horta cultivada pelos alunos. Assim, esses estudantes também se engajam e criam consciência sobre o uso e o ciclo da água.

Serão atendidas mais de 3171 pessoas, nas comunidades Quilombola de Mundo Novo, Aldeia Mina Grande da Tribo Kapinawá, Quilombola Nego do Osso, Comunidade Riacho dos Porcos e Comunidade Vale do Catimbau Branco

No Ceará e no Piauí também será implantados novos projetos. O Ceará, estado mais atingido pela seca do semiárido, receberá projetos de cisternas e reuso de água para irrigação de hortas nas escolas de quatro comunidades – Aroeira, Manituba, São João do Queiroz e Assentamento Califórnia.

Os sistemas seguem o mesmo modelo que será implantado em Pernambuco, com parceria do CETRA - Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador. Nesses locais serão 2.286 pessoas beneficiadas.

No Piauí, na comunidade Baixa dos Porfírios, 471 pessoas terão a revitalização e a readequação do sistema de água já existente. Assim, a água chegará de forma eficaz para toda a população. Também será feita a instalação de hidrômetros nas casas dos moradores.

### **Desafio AMA**

A Ambev continua inovando para melhorar cada vez mais esse projeto. Em julho lançamos o Desafio AMA, que convidou 485 empresas juniores, organizações sem fins lucrativos formadas por estudantes universitários, a pensarem em soluções de geração de renda para as comunidades onde AMA já implementou projetos. Assim, AMA dá mais um passo para ser a marca que une pessoas por um mundo melhor, trazendo inovação para além do tema de acesso à água.

A Sea Jr, empresa júnior da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, foi a vencedora do Desafio AMA com um projeto de Aquaponia para organismos aquáticos e hortaliças.

O projeto utilizará a água proveniente dos poços financiados por AMA e terá recirculação de água suficiente para a criação de peixes e para o cultivo de hortaliças. A horta será regada com a água utilizada pelos peixes, que contém nutrientes fertilizantes. O projeto receberá um aporte de R\$ 30 mil para implementação na comunidade de Sítio Caiçara, em Jaguaruana, cidade a 187 km de Fortaleza (CE).

### **Aceleradora AMA**

Em setembro foi lançada a “Aceleradora Ama – Inovação para Acesso à Água”, uma aceleradora de negócios sociais que tenham soluções inovadoras para combater a escassez hídrica. Foram mais de 70 inscrições de empreendedores de dez países avaliados quanto à solução já testada ou prototipada, potencial de impacto socioambiental, previsão de sustentabilidade financeira e time de empreendedores envolvidos. Outro critério importante foi a replicabilidade em comunidades beneficiadas por AMA.



O programa, criado em parceria com a Yunus Negócios Sociais, selecionou projetos do Brasil, Estados Unidos e Itália que focam na geração, tratamento e distribuição de água em regiões com pouco acesso ao recurso.

A Tenkiv Nexus for Water Purification, uma startup baseada no Vale do Silício, nos Estados Unidos, possui protótipos para dessalinização de água que usam painéis de energia solar, reduzindo consideravelmente os custos do processo. São investidos apenas US\$300 para a dessalinização de aproximadamente 76 mil litros d'água. A empresa já realiza projetos piloto no deserto da Califórnia, em local com condições climáticas similares ao semiárido brasileiro.

Outro empreendedor selecionado que visa a geração de água é o da italiana Warka Water, conduzida por Arturo Vitori, arquiteto premiado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Com nove protótipos testados em diversas regiões da África e Itália, o projeto condensa o ar e transforma a umidade em água potável. É possível produzir entre 50 e 100 litros de água por dia, dependendo do clima, com um custo de implementação de US\$1.000.

Com uma equipe multidisciplinar de empreendedores liderada por Anna Luísa Bezerra, formada em Lideranças de Novos Empreendimentos pelo MIT e estudante de Biotecnologia, a Safe Drinking Water for All foca no tratamento da água. A startup de Salvador (BA) desenvolveu a Aqualuz, uma tecnologia que utiliza energia solar e filtro de sisal para tratamento e potabilização de água proveniente de cisternas ou de outros reservatórios de pequeno porte. Voltada para regiões rurais com alta insolação, o custo de implementação é de R\$800, com capacidade para tratamento de 30 litros de água por dia e durabilidade de sete anos, quando é necessária a troca do filtro e manutenção.

O Projeto Mudas, representado pelo empreendedor e técnico em Agronomia Kevin Brasil, é um sistema de irrigação que combina duas tecnologias, uma de irrigação de baixo custo e alta eficiência aliada a um sensor de umidade do solo. A ideia que surgiu em Iguatu, no Ceará, já foi testada com quinze famílias de produtores que vivem no semiárido e que agora produzem diferentes variedades de hortaliças em terrenos antes improdutivos. Com custo médio de apenas R\$8,07, o sistema ajudou a aumentar a renda média mensal de cada família em aproximadamente R\$800.

Até janeiro de 2018, os empreendedores selecionados terão a mentoria de profissionais especializados, de acordo com as necessidades de cada negócio. Os empreendedores também conhecerão a realidade e o problema da falta de água no semiárido durante uma imersão em uma comunidade da região. Fundada no Vale do Silício em parceria com a NASA, o Google e o MIT, a Singularity University é responsável pelo conteúdo de tecnologia do programa e apoiará os empreendedores a entenderem como a tecnologia exponencial pode ser aplicada nos seus negócios para aumentar os impactos gerados.

### **Impactos no Mercado**

O mercado como um todo será muito mais saudável se mais empresas adotarem ao menos um exemplo de negócio social. O impacto social que eles geram é enorme e o ciclo de ganhos só tende a crescer. Com diferentes negócios sociais, outros ganhos serão vistos em diferentes segmentos da sociedade e as consequências positivas virão com o tempo.

Assim como a Ambev, as empresas podem pensar de forma sustentável além de seus negócios, sem visar apenas o lucro e se atentar às matérias-primas. O nosso projeto é de longo prazo e sabemos que temos um papel relevante na sociedade. A AMA, além de ajudar as comunidades impactadas, também engaja nossos consumidores, funcionários e fornecedores.

O trabalho com AMA contribui ainda para o atingimento de uma das quatro novas metas socioambientais para serem batidas pela Cervejaria Ambev até 2025. A companhia busca melhorar de forma mensurável a disponibilidade e a qualidade da água para 100% das comunidades em áreas de alto estresse hídrico.

As outras metas englobam:

- **Ações Climáticas:** até 2025, 100% da eletricidade comprada por nós deve ser advinda de fontes renováveis. Além disso, vamos reduzir em 25% as emissões de carbono ao longo da nossa cadeia de valor.
- **Agricultura Inteligente:** 100% dos nossos agricultores devem estar capacitados, conectados e empoderados financeiramente.
- **Embalagem Circular:** 100% dos nossos produtos devem estar em embalagens retornáveis ou que sejam majoritariamente feitas de conteúdo reciclado.

O anúncio dessas metas, em março deste ano, marcou também o lançamento da nova plataforma socioambiental da AB InBev, 100+, que reúne em um mesmo guarda-chuva ações antes divididas em três pilares – um mundo mais saudável, limpo e em desenvolvimento – visto que eles têm uma finalidade comum: a construção de um mundo melhor. Nesse contexto, a plataforma propõe ações de impacto positivo para fora dos muros da cervejaria pelos próximos 100 anos e outros mais, reforçando seu comprometimento com a construção de um legado sustentável.

Com o anúncio, a cervejaria Ambev continua a avançar em seus compromissos socioambientais com o estabelecimento dos objetivos mais ambiciosos até o momento, além de introduzir novos programas que impactam positivamente as comunidades com as quais se relaciona, assim como é feito com AMA.